



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Doenças Preveníveis Por Vacina Em Crianças E Adolescentes No Brasil De 2011 A 2020

Autores: GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), PAULO EDUARDO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), AMANDA DUARTE VIEIRA DE MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA JÚLIA MIRANDA DE PAULA LANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ESTHER ALVES RÉGIS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JULYANA CAROLLINE SANTOS CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: As vacinas constituem importante estratégia de combate a doenças infectocontagiosas, promovendo redução nos índices de morbimortalidade. O objetivo do presente estudo foi analisar as internações por doenças preveníveis por vacina de janeiro de 2011 a dezembro de 2020 na faixa etária de 0 a 19 anos. Foi realizado um estudo quantitativo descritivo de corte transversal a partir de dados extraídos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS). Foram selecionadas as doenças imunopreveníveis presentes no grupo 1 da Lista Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária do Ministério da Saúde. No período estudado, foram registradas 49118 internações com média de 4911,8 e desvio padrão de +/-1308,73 na faixa etária, representando 23,56% das internações para o mesmo grupo de doenças na população geral. A faixa etária mais acometida era a de menores de 1 ano com 48,99% das hospitalizações pediátricas, seguida pelas faixas de 1 a 4 anos com 16,90%, de 15 a 19 anos com 15,88%, de 5 a 9 com 9,56% e de 10 a 14 anos com 8,67%. O sexo masculino representava 53,07%. O número total de óbitos foi 1074. A taxa de óbitos foi de 2,18% nesse grupo, enquanto a taxa de óbitos hospitalares na faixa etária foi de 1,09%. As doenças mais frequentes foram Coqueluche com 41,32% dos hospitalizados, Meningite por *Haemophilus influenzae* com 23,49% e Tuberculose com 21,33%, enquanto os maiores percentuais de letalidade foram por Tétano com 10,31%, Hepatite B com 9,35% e Meningite por *Haemophilus influenzae* com 4,74%. A média de duração das internações foi de 8,8 dias e o custo anual médio foi de R\$7252306,30. Conclui-se que as doenças preveníveis por vacina apresentaram alta taxa de óbitos hospitalares em crianças e adolescentes. Além disso, essas internações podem impactar negativamente no desenvolvimento integral na infância e representam alto custo para o sistema de saúde.